



Diretor da ENSP publica carta com projeções de dados e recomendações sobre a pandemia

Publicada em 08/06/2020



Para combater a desinformação e propagar dados epidemiológicos de fontes reconhecidas pelas comunidades acadêmicas nacional e internacional sobre a pandemia de Covid-19, o médico pneumologista Hermano Castro, diretor da ENSP, publicou uma carta aberta. O documento compila links para acesso a números atualizados e gráficos, além de recomendações sanitárias.

No texto, redigido em 7 de junho, o diretor alerta para o consistente aumento dos números de casos e óbitos por Covid-19 e alerta que "sem uma política de saúde pública e sem pleno acesso da população aos serviços de saúde, haverá subnotificação de casos e óbitos no Brasil."

O documento traz gráficos apontando, entre outras coisas, que o Brasil ultrapassou os EUA na taxa de evolução dos casos de infectados por dia, por 100 mil habitantes no país, na segunda quinzena de maio. "Os governantes de países que mais desprezaram as orientações da OMS e dos cientistas apresentam, hoje, as maiores cifras de casos e mortes por 100 mil habitantes do planeta", declarou Hermano.

Essa subnotificação, ao longo dos meses, é atribuída pelo pesquisador e diretor da ENSP "em parte pela falta de testagem e parte pela incapacidade de o nosso Sistema Único de Saúde (SUS) atender a todos os casos". "Como se não bastasse, o Ministério da Saúde resolve modificar a metodologia de apresentação das informações, na tentativa de suavizar a enorme catástrofe sanitária que assola o país", lamenta ele.

O médico e pesquisador lista alguns sites e documentos e mostra gráficos em que é possível continuar acompanhando os dados epidemiológicos sobre a pandemia, como o próprio site da ENSP, o Portal Fiocruz e os dados disponibilizados pelo Instituto de Avaliação e Métrica em Saúde (IHME). Chama a atenção a projeção realizada pelo Instituto de Avaliação e Métrica em Saúde (IHME), dos EUA. Essa última instituição projeta para agosto o triste número de 5 mil mortes em 24h, caso não tenhamos o distanciamento social.

Além das informações da Fiocruz, o documento lista outros links que possibilitam encontrar as bases de dados produzidas no Brasil e por institutos internacionais, nas quais os cientistas organizam um conjunto de informações sobre a pandemia de todos os países.

Confira a [íntegra](#) da carta.

